



Agenda digital: avaliação regista progressos

A Comissão Europeia publicou hoje um quadro de avaliação que dá conta do desempenho da UE e dos Estados-Membros na realização dos objectivos da [Agenda Digital para a Europa](#) um ano depois do seu lançamento (vide [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)). Em sintonia com o seu compromisso relativamente a uma estratégia de abertura, a Comissão Europeia [publicou em linha](#) os conjuntos de dados e as informações estatísticas do quadro de avaliação, para que cada um possa fazer a sua própria análise e retirar as suas próprias conclusões.

Os resultados gerais do primeiro ano de execução da Agenda Digital são bons, especialmente na utilização da Internet (65% da população da UE). Em algumas áreas, todavia, os resultados são decepcionantes, sobretudo no que respeita à implantação das novas redes de banda larga super-rápida — um dos objectivos principais da Agenda Digital —, ainda que tenha havido algum progresso na modernização das redes de cabo e das redes de cobre.

«Transcorrido um ano do lançamento da Agenda Digital, constato que foram realizados progressos», afirmou Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão e responsável pela Agenda Digital. «Mas, para se explorar todo o potencial da Agenda a fim de preservar a competitividade da Europa, estimular a inovação e criar emprego e prosperidade, os Estados-Membros, os agentes económicos, a sociedade civil e a Comissão têm de se empenhar mais a fundo. O apelo que faço é para que actuemos decisivamente, e já, especialmente para implantar a banda larga de alto débito, porque os benefícios a longo prazo serão gigantescos.»

A Agenda Digital mobiliza a UE em torno de 101 acções específicas (78 a executar pela Comissão, 31 das quais são propostas legislativas, e 23 a executar pelos Estados-Membros), que irão, no seu conjunto, impulsionar o investimento nas tecnologias digitais e a utilização destas tecnologias. Em termos gerais, 11 acções foram executadas, seis acções previstas para 2010 estão atrasadas e as restantes seguem o seu curso conforme previsto.

Resultados nas 13 metas de desempenho essenciais (vide [MEMO/10/200](#)):

- Bons, na promoção da utilização regular da Internet, das compras em linha, da administração pública em linha e da iluminação de baixo consumo;
- Heterogéneos, na disponibilidade e implantação da banda larga
- Insuficientes, no comércio electrónico transfronteiras, na actividade das PME em linha, nas tarifas do *roaming* e no financiamento público da investigação.

As implicações da tabela de avaliação serão discutidas em Bruxelas, a 16 e 17 de Junho, na [Assembleia da Agenda Digital](#).

A tabela mostra bons resultados nas áreas seguintes:

- **Utilização regular da Internet:** crescimento rápido, para 65% da população da UE (meta: 75% em 2015). Maior utilização também, de 42% para 45%, pelos grupos desfavorecidos, como a população com níveis de escolaridade baixos ou a população idosa, o que aponta para a realização do objectivo de 60% em 2015. A percentagem de não-utilizadores desceu de 30% para 26% da população.
- **Compras em linha:** 40% dos cidadãos da UE já fazem compras em linha, entre os quais se contam 57% dos utilizadores da Internet. Mais de metade da população de oito países da UE faz compras em linha.
- **Administração pública em linha:** 41% dos cidadãos usam os serviços da administração pública em linha, metade dos quais preencheram e entregaram formulários administrativos em linha. O plano de acção neste domínio ([IP/10/1718](#)) deverá facilitar o cumprimento da meta de utilização dos serviços da administração pública em linha definida para 2015: 50% dos cidadãos e 80% das empresas.
- **Promoção da iluminação de baixo consumo:** a tecnologia SSL (iluminação com electrónica do estado sólido) aumentou a sua quota de mercado para 6,2% em 2010 (contra 1,7% em 2009), o que representa um bom augúrio para a redução do consumo de energia em 20% até 2020.

Resultados heterogéneos na:

- **Disponibilidade e implantação da banda larga:** a banda larga de base está a expandir-se, inclusivamente para zonas remotas. No entanto, a implantação e a aceitação da banda larga ultra-rápida circunscrevem-se actualmente a um punhado de zonas (sobretudo urbanas). A Comissão está a trabalhar conjuntamente com os Estados-Membros para realizar a meta de acesso de todos os europeus à banda larga de base até 2013 e à banda larga rápida e ultra-rápida até 2020 ([IP/10/1142](#)).

Resultados insuficientes nas áreas seguintes:

- **Comércio electrónico transfronteiras:** crescimento quase nulo, de 8,1 para 8,8% em 2010. A meta da Agenda Digital é 20% dos cidadãos fazerem compras em linha transfronteiras em 2015. A Comissão vai abordar este e outros obstáculos ao desenvolvimento do mercado único digital numa comunicação a publicar brevemente sobre a Directiva do Comércio Electrónico.
- **Actividade das PME em linha:** 26% das PME fazem aquisições em linha, uma percentagem que está a aumentar, mas apenas 13% fazem vendas em linha (subida de dois pontos percentuais relativamente ao ano passado).
- **Tarifas do roaming:** desceram 1,5 cents em 2010, mas são ainda mais do triplo das tarifas das chamadas nacionais. A meta da Agenda Digital é uma diferença praticamente nula entre as tarifas de *roaming* e as das chamadas nacionais na UE em 2015.
- **Investimento público em I&D:** o investimento público não excedeu a base de referência do ano passado (5700 milhões de euros). Para se atingir a meta de duplicação, isto é, 11 000 milhões de euros até 2020, será necessário que o investimento público cresça anualmente 6%.

Está a Comissão a cumprir as metas?

Em termos gerais, os resultados da execução das 101 acções específicas da Agenda Digital são bastante bons. Executaram-se quase 10%, 80% seguem o seu curso conforme previsto e os restantes 10% conhecem atrasos.

Contexto

A tabela de avaliação abrange o período de Maio de 2010 a Maio de 2011. Acompanham-na uma série de relatórios em linha respeitantes a aspectos específicos da Agenda Digital, como a administração pública em linha e a segurança e confiança na Internet. A tabela incorpora dados e análises do último relatório de progresso sobre o mercado único europeu das comunicações electrónicas ([IP/10/602](#)).

Para mais informações, consultar:

[MEMO/11/361](#)

Sítio Web da tabela de avaliação:

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/scoreboard/index_en.htm

No sítio Web da Agenda Digital está disponível o perfil de cada Estado-Membro, com indicação das tendências de utilização da banda larga, da Internet e dos serviços da administração pública em linha, bem como da regulação do sector das telecomunicações:

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/scoreboard/countries/index_en.htm

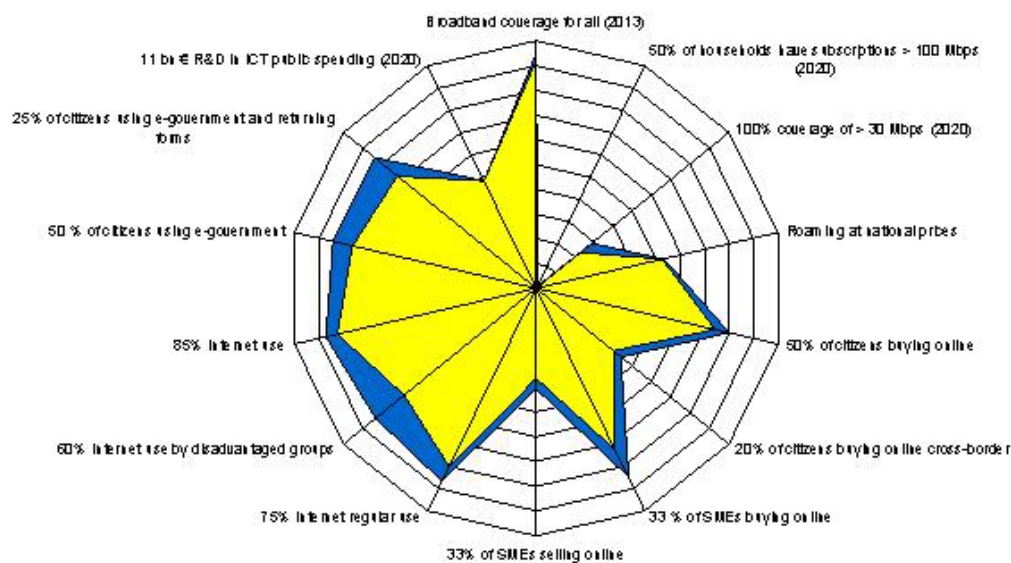
Sítio Web da Agenda Digital:

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/index_en.htm

Sítio Web de Neelie Kroes: http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/

Neelie Kroes no Twitter: <http://twitter.com/neeliekroeseu>

Resultados da UE no cumprimento das metas da Agenda Digital



Amarelo = 2010. Azul = 2011. As legendas referem-se às metas. A linha da periferia representa o cumprimento da meta a 100%. Salvo outra indicação, as metas são as de 2015. A meta de redução de 20% do consumo de energia está excluída¹.

Siga-nos no TWITTER:

<http://twitter.com/rapidportugal>

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>

¹ Está em curso o processo de estabelecimento da base de referência e de identificação da real contribuição da tecnologia SSL para a redução global do consumo de energia.